

O DESABAFO DE UMA BONECA DE PANO

Para começar essa história vocês precisam saber que sempre morei em um Sítio e junto com todas as crianças as brincadeiras lá sempre foram bem divertidas.

Brincamos de pique-esconde, pulamos corda, pulamos amarelinha, jogamos peteca e adoramos cantigas de roda!

Hoje, algo estranho está acontecendo no sítio. Observei uns homens esquisitos chegando.

Como sou curiosa, fui procurar saber o que estava acontecendo e foi um amigo sabido quem me contou, todo feliz, que teremos uma tal de internet. Começou a explicar sobre a tecnologia e como funcionará. Teremos celulares, tablets e vários outros aparelhos que facilitarão a vida das pessoas.

Para isso acontecer, aqueles homens precisam instalar uma antena lá no quintal do sítio. Comecei a ficar nervosa quando começaram a cortar algumas árvores. Precisavam de espaço para a instalação de uma antena.

Depois de meses de trabalho, lá estava a tecnologia. Todos estavam felizes e aplaudiam. E foi aí que comecei a ficar preocupada.

As crianças deixaram de brincar no quintal. O dia estava ensolarado e meus amigos estavam dentro de casa navegando na internet.

Já não se empinavam mais as pipas para colorir o céu.

Minha dona, não brincava mais comigo e nem com suas outras bonecas de pano que tinha. Vivia conversando nas suas tais redes sociais, ou jogando no computador.

Certo dia, notei que vários brinquedos estavam jogados em um canto. Tinha piões, cordas, petecas, bolas, bolinhas de gude, pipas, barbantes e bambolês. Resolvi colocar todos os brinquedos em um baú.

Autor: Maria de Lourdes Fernandes dos Santos.